

Muitas gotas num enorme oceano

Por Cesarina Sousa

Para quem acredita que o oceano se forma gota a gota, os Prémios Rolex para Espíritos Empreendedores são a iniciativa certa que pode ajudar a tornar o nosso planeta um lugar bem melhor. Desde 1976 que, de dois em dois anos, diversas pessoas viram os seus inovadores projectos serem financiados pela Rolex. Agora, os prémios serão complementados por uma variante destinada aos mais jovens.



Ainda existem pessoas que acreditam que podem mudar o planeta. No entanto, nem sempre a boa vontade chega para concretizar ideias que podem fazer a diferença. Desde a falta de verbas até à falta de alguém que acredite num projecto, há imensas razões que levam a que iniciativas prometedoras fiquem pelo caminho, mesmo sem nunca terem começado. A pensar em homens e mulheres de todo mundo cujas ideias têm tudo para dar certo, André J.Heiniger criou, em 1976, os Prémios Rolex para Espíritos Empreendedores, uma iniciativa que tem como primeiro objectivo apoiar projectos inovadores que possam contribuir para uma efectiva melhoria da vida no nosso planeta. De dois em dois anos, a Rolex disponibiliza fundos monetários e oferece um relógio da marca a indivíduos que se atrevem a lutar pelas suas ideias em áreas tão distintas como ambiente, património cultural, ciência e medicina, tecnologia e inovação, exploração e descoberta.

Os laureados de 2008 surpreenderam com os seus projectos e serão certamente um exemplo a seguir por todos os jovens visionários que agora também se vão poder candidatar a um programa semelhante. Acreditando que o futuro está nas mãos da próxima geração, a Rolex lançou os Prémios Rolex para Espíritos Empreendedores dedicados a jovens dos 18 aos 30 anos. Os distinguidos terão a oportunidade de avançar com as suas ideias originais em prol de um mundo melhor, através do apoio financeiro da Rolex. O programa recompensará a criatividade nas seguintes áreas: ciência e saúde, tecnologia aplicada, exploração, ambiente e preservação cultural.

Na página oficial dos Rolex Awards estão disponíveis as condições de participação e informação detalhada sobre os projectos laureados.

www.rolexawards.com



Talal Akasheh

Jordânia

Conservar Petra da devastação provocada pelo tempo e pelo turismo.

“Eu não conseguia contemplar tanta beleza sem dizer: Talvez eu possa ajudar. Talvez não muito, mas, pelo menos um pouco, eu posso ajudar.”



Tim Bauer

Estados Unidos

Reduzir a poluição dos triciclos motorizados das cidades Asiáticas.

“No final do dia, podemos melhorar as suas vidas com a cabeça de um cilindro, com alguns travões e, claro, com duro trabalho. Esta é a nossa recompensa.”



Andrew McGonigle

Reino Unido

Prever erupções vulcânicas com recurso a um helicóptero de controlo-remoto.

“Eu queria compreender como funcionava o universo... a minha verdadeira paixão é conseguir compreender através de simples e elegantes soluções...”



Andrew Muir

África do Sul

Providenciar formação e trabalho aos jovens órfãos da SIDA.

“... a vulnerabilidade destes órfãos ocorre por volta dos 18 anos e será necessário algo intensamente bonito e abrangente para transformá-la!”



Elsa Zaldívar

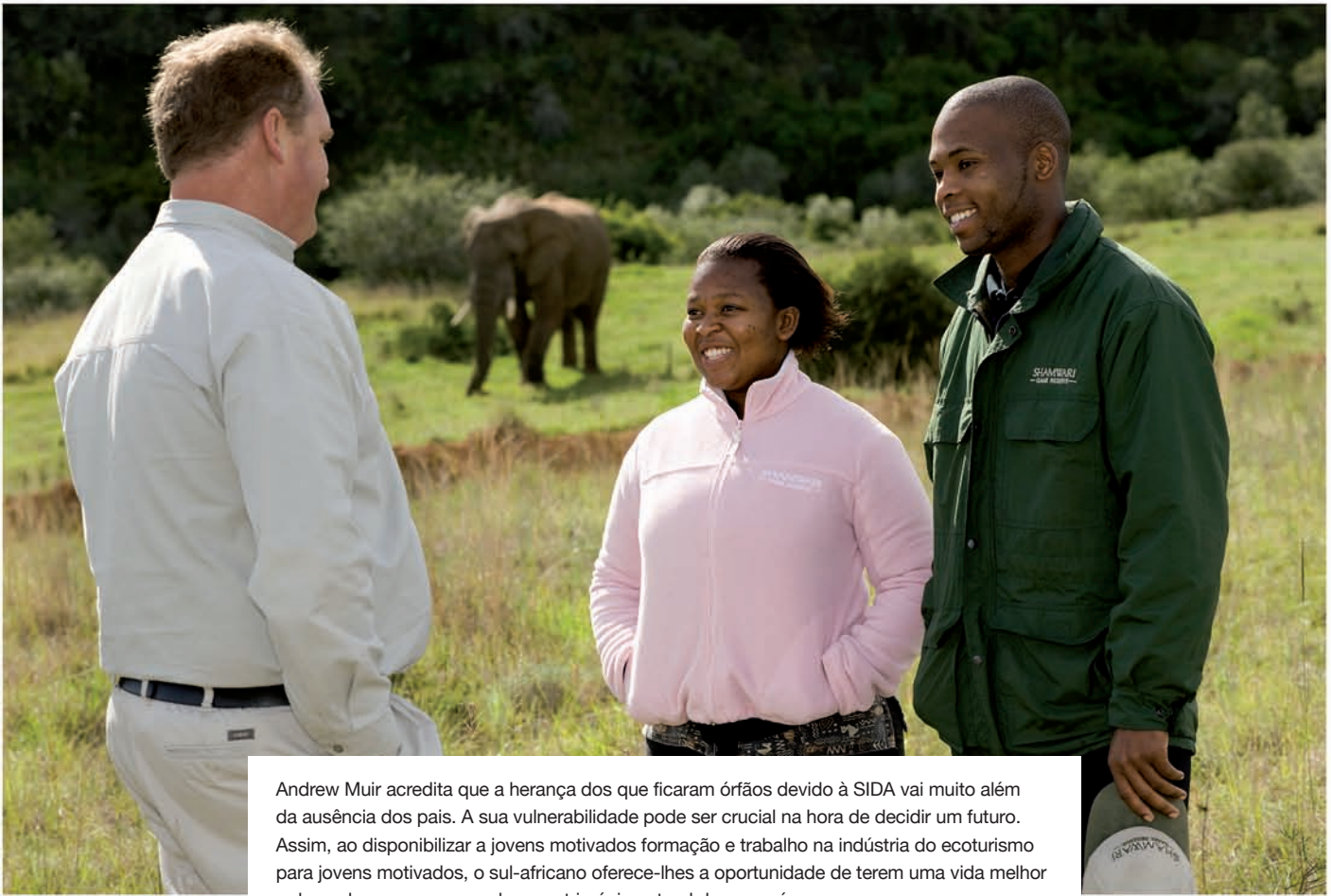
Paraguai

Combinar luffa e desperdícios de plástico para construir casas a baixo-custo.

“Queremos encontrar alternativas sustentáveis de habitação para os pobres, enquanto descobrimos novos mercados para os seus produtos agro-culturais.”



Na Ásia os níveis de poluição chegam a atingir níveis impressionantes e Tim Bauer sabe que os incontáveis triciclos motorizados são a maior causa da poluição do ar naquela região. Nas Filipinas, o engenheiro mecânico e a sua equipa desenvolveram uma forma de reconfigurar os motores e reduzir drasticamente as nocivas emissões.



Andrew Muir acredita que a herança dos que ficaram órfãos devido à SIDA vai muito além da ausência dos pais. A sua vulnerabilidade pode ser crucial na hora de decidir um futuro. Assim, ao disponibilizar a jovens motivados formação e trabalho na indústria do ecoturismo para jovens motivados, o sul-africano oferece-lhes a oportunidade de terem uma vida melhor e de conhecerem sem medos o património natural do seu país.



Elsa Zaldívar aproveita restos de pedaços de esponjas vegetais e mistura-os com partes de outros vegetais e com plástico reciclado para conceber robustos painéis que se podem unir em simples estruturas, tais como casas. Este projecto é uma alternativa de habitação para pessoas mais pobres e ajuda a salvaguardar as florestas do Paraguai.